

Aliança de Amor



Novena em preparação para o dia
18 de outubro de 2022

108 anos após a Primeira
Aliança de Amor com a Mãe
Três Vezes Admirável de Schoenstatt



Direitos reservados:

Schoenstatt Internacional e Central dos Peregrinos.

www.schoenstatt.com



Novena em preparação para o dia
18 de outubro de 2022

Aliança de Amor

108 anos após a Primeira
Aliança de Amor com a Mãe
Três Vezes Admirável de Schoenstatt



Sumário

Novena em preparação para o dia
18 de outubro de 2022

Recomendação/Sugestão.....	6
Introdução	7
1º dia da novena	8
2º dia da novena	11
3º dia da novena	14
4º dia da novena	17
5º dia da novena	21
6º dia da novena	25
7º dia da novena	28

8º dia da novena	31
9º dia da novena	34
Oração Final Diária	37
Fontes	39

Novena em preparação para o dia 18 de outubro de 2022

108 anos após a Primeira Aliança de Amor
com a Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt

*Escutar a Deus juntos
Esta é a melhor oportunidade*



RECOMENDAÇÃO

Esta novena quer contribuir para a criação de uma rede de oração.
Começa em 9 de outubro de 2022.



SUGESTÃO

Podemos instalar um alarme no celular, em um determinado horário (na bênção da tarde ou no horário histórico da primeira Aliança de Amor às 17h) para lembrar:

Introdução

Esta palavra nos acompanha na novena de preparação para o dia da Aliança, em 18 de outubro de 2022.

Todos nos encontramos numa época em que percebemos grandes processos de mudança no mundo e na Igreja, não sem preocupação experimentamos alguns choques.

Isso pode ser paralisante, mas entrar no modo de espera não é uma opção.

É necessário tomar medidas eficazes.

Gostaríamos de dar uma resposta da forma que o Documento de Fundação sugere que devemos fazê-lo: Através do “capital de graças”!

Em aliança com Maria recebemos tanto e queremos responder-lhe através da nossa participação, através da avaliação dos inconvenientes, das dificuldades, das situações desesperadoras: tudo isto pode tornar-se na fonte de uma bênção inesperada.

Esta é a melhor oportunidade.



Dia 1

Palavras do Documento de Fundação

“Não simplesmente o grande, nem algo maior, mas precisamente o mais alto deve ser o objeto de nossos sérios esforços.”

Dia 1

Um impulso para a vida

Este convite significa criar algo novo, algo grande, mesmo nas condições mais difíceis, e não esperar por tempos melhores. Nos demonstra o próprio Padre Kentenich, pai e fundador da Obra de Schoenstatt.

Em 18 de outubro de 1914, meses após a eclosão da Primeira Guerra Mundial, ele e alguns de seus alunos deram o providencial passo de fundar um novo movimento.

Estava muito à frente de seu tempo quando anunciou a seus jovens ouvintes sua “silenciosa ideia favorita”: Que a pessoa enraizada em altos ideais, por vontade própria, não por obrigação, se compromete com metas “grandes e cada vez mais elevadas”.

Dessa forma, os pequenos e grandes inconvenientes da vida cotidiana, levados ao santuário da MTA, se convertem em uma dádiva e uma benção, para além da casa de estudos.

A Obra de Schoenstatt cresce em amplitude e profundidade.

O próprio Pe. Kentenich assume primeiro todas as provas em sua própria pessoa. Não desistiu:

- sob o peso de seu caminho da cruz através da prisão e do campo de concentração,
- através de 14 longos anos de exílio e separação da Obra de Schoenstatt,
- através de incontáveis mal-entendidos e calúnias.

Os avalia como a melhor oportunidade para ouvir o plano de Deus e responder a Ele: com coragem - com paciência - com criatividade.

Minha contribuição hoje

Escutar a Deus juntos

Esta é a melhor oportunidade.

A Mãe Rainha pode fazer algo grande com meus pequenos sacrifícios. Aceito esta oportunidade de contribuir para a benção do capital de graças de Schoenstatt?

Corajoso - paciente - criativo: Qual dessas três atitudes da carta do Congresso Internacional de Pentecostes 2022 pode ser um estímulo para mim hoje?

Oração *(ver ao final da novena)*



Dia 2

Palavras do Documento de Fundação

“Sem dúvida alguma, não poderíamos realizar uma ação apostólica maior, nem deixar aos nossos sucessores uma herança mais preciosa do que induzir Nossa Senhora e Soberana a erguer aqui seu trono de maneira especial, para repartir seus tesouros e fazer milagres de graça”.

Dia 2

Um impulso para a vida

Selar uma aliança de amor implica:

Começar algo novo.

Fazer o que pode fazer.

Aumentar o capital de graças e coloca-lo a disposição da nossa Mãe celestial.

Mesmo nas condições da vida quotidiana da guerra, José Engling se entrega extraordinariamente. Destaca a sua santidade de cada dia: suprindo de alimentos aos seus camaradas com risco de vida, o seu apostolado das cartas na frente, seu amor a Deus e a Maria, tão real e íntimo, que o fazia sentir a segurança e a proximidade da Mãe, mesmo quando granadas explodiam ao seu redor.

Ele e seu amigo Karl fazem uma promessa um ao outro: “Não vamos desistir até que nos tornemos santos deste tempo.”

Nosso fundador fala dele em 1957 e descreve a “maestria admirável” alcançada por José: uma mestria que combina “os mais altos ideais com as menores coisas da vida quotidiana”, a ponto de oferecer a sua vida à Mãe “pelas metas que estabeleceram para a nossa Congregação”. (Entrada no diário de José no final de maio de 1918)

Em todo momento e em todo o mundo, os schoenstattianos se orientam por José Engling e se deixam levar pelo seu exemplo e sua dedicação para lutar segundo a sua respectiva vocação original.

Minha contribuição hoje

Escutar a Deus juntos

Esta é a melhor oportunidade.

Que trabalho apostólico posso colocar hoje no Capital de Graças?

Existe alguma oportunidade em que alguém está esperando por você para fazer o bem?

Estou oferecendo como um presente para a MTA.

Oração *(ver ao final da novena)*



Dia 3

Palavras do Documento de Fundação

“Todos os que chegam aqui para rezar devem experimentar as glórias de Maria e confessar: Aqui é bom estar! Vamos armar nossas tendas! Este é o nosso lugar predileto!”

Dia 3

Um impulso para a vida

Ter um lugar favorito, uma ideia, uma pessoa: isso te dá um lar. Dá força para a ação. Dá coragem para ousar e dar novos passos, mesmo que custe sacrifícios.

Gertraud von Bullion não se esquivou desses sacrifícios. Sua vida poderia ter tomado um rumo diferente, devido à sua origem aristocrática. Muitos caminhos se abriram para ela no princípio de sua jovem vida. Mas seu lema era simples: “*Serviam*”, quero servir. Para ela, serviço não era uma escravidão servil. Servir a Deus e aos homens com liberdade e amor se tornava para ela na expressão da mais alta realização pessoal.

Quando a guerra estourou, Gertraud se ofereceu como voluntária para o serviço da Cruz Vermelha. Por impulso pessoal, foi para a frente ocidental, para Cambrai e para Mons, onde conheceu os congregados de Schoenstatt. Gertraud se tornou um importante instrumento da MTA e se comprometeu com todas as suas forças. Schoenstatt se tornou algo decisivo para sua vida e sua vida para Schoenstatt.

Enquanto trabalhava como irmã da Cruz Vermelha durante a Primeira Guerra Mundial, ela contraiu

o germe da morte de sua doença incurável, a tuberculose pulmonar. Seu sofrimento agonizante, que ela dominava admiravelmente, era uma contribuição consciente ao capital de graças.

Escreveu: “Afinal, não é também o amor que nos impulsiona a oferecer a Maria a alegria de uma generosa entrega, contribuindo tanto quanto possível para o capital de graças? Devemos perguntar-nos todas as noites: o capital de graças tem animado o meu trabalho diário, transformei assim até o trabalho discreto da vida cotidiana em uma atividade apostólica?”

Minha contribuição hoje

Escutar a Deus juntos

Esta é a melhor oportunidade.

Que obra imperceptível que ninguém vê quero oferecer ao capital de graças?

Onde posso diminuir para dar aos outros um coração que escute e acolha perguntas e necessidades?

Como posso fazer com que os outros experimentem as glórias de lar do nosso lugar favorito por meio de uma palavra ou de um ato?

Oração *(ver ao final da novena)*



Dia 4

Palavras do Documento de Fundação

“Quantas vezes na história do mundo o pequeno e o insignificante foi a origem do grande, do maior!”

Dia 4

Um impulso para a vida

Isso é incrível, que Deus muitas vezes começa suas grandes obras em coisas pequenas. Belém, de maneira nenhuma a cidade menos importante de Judá... (Mateus 2:6). Ou a palavra que as Sagradas Escrituras aplicam à Mãe de Deus: Como era pequena, era muito agradável ao Altíssimo. Espontaneamente somos comparados com aquela pequena capela de 800 anos, que não é mais usada sacramentalmente, e que se tornou um santuário, um lugar de graça visitado em todo o mundo e origem de um grande movimento internacional.

O segredo: Nada sem vós - Nada sem nós.

Escutar a Deus - onde necessitam da minha contribuição. Quantas vezes acontece no silêncio, no pequeno, no discreto... quase imperceptivelmente: quando alguém faz um trabalho de ajuda, presta um serviço silencioso, oferece seu próprio sofrimento e assim atrai as graças.

A Irmã M. Emilie tem um sentido profundamente apurado para isso. O Padre Kentenich disse em um estudo sobre ela em 1955: "A música favorita era para seu ouvido e seu coração o máximo: Assim é contigo: A maior obra se realiza através dos

menores, e neles”.

A Irmã M. Emilie, uma professora comprometida social e apostolicamente, cuja juventude foi marcada por crises e dificuldades emocionais, não se rompeu, mas cresceu através da orientação do Padre Kentenich para um sentimento filial de segurança em Deus, para uma responsabilidade interiormente livre por si mesma e pelos outros.

O fundador a nomeou membro do Conselho Geral da Comunidade das Irmãs de Maria de Schoenstatt e a nomeou Superiora Provincial apesar de ter contraído tuberculose. No ano de sua partida, em meio a um grande sofrimento, pôde escrever: “As nossas tarefas são tão grandes. Não devemos ficar presos no medíocre, não devemos parar em determinado muro que parece diferente para cada um. A Mãe quer nos ajudar a pular este muro. Então vá em frente com ousadia! Não adie nada. (1955)

Minha contribuição hoje

Escutar a Deus juntos

Esta é a melhor oportunidade

Eu me pergunto quem, em meu entorno imediato, está esperando por um olhar amoroso, um compartilhamento caloroso de suas experiências ou uma palavra edificante, em vez de me trancar em minhas próprias experiências dolorosas.

Ofereço um pouco de melhoria no capital de graças e confio que com a graça de Deus, grandes e maiores coisas podem crescer da pequena semente.

Oração *(ver ao final da novena)*



Dia 5

Palavras do Documento de Fundação

“Aqueles que conhecem o passado de nossa Congregação não terão dificuldade em acreditar que a Providência Divina tem desígnios especiais para ela”.

Dia 5

Um impulso para a vida

...E a Divina Providência tinha algo especial em mente para ela!

Os angustiantes acontecimentos da guerra, em que os jovens congregados, a geração fundadora, se encontravam no início da história de Schoenstatt, se convertem na melhor oportunidade para eles levarem a sério a aliança de amor. Se Fortaleceram e se encorajaram mutuamente, procuraram escutar a Deus juntos, reconhecer a sua orientação e entregar todos os sacrifícios deste tempo como contribuições para o capital de graças à “Rainha dos Congregantes” no Santuário, como carinhosamente chamavam a MTA.

Este também é o caso de Max Brunner. Conscientemente, mesmo na linha de frente, manteve contato por escrito com seus companheiros congregados, com o padre Kentenich e a conexão espiritual com o Santuário. Em 1916, em uma carta, ele compartilhou honestamente os desafios: “...Se é preciso ouvir as grosserias todos os dias - e isso já faz seis meses – então é preciso ter cuidado para não ficar indiferente. E, além disso, geralmente há uma certa preguiça mental. Se tem aversão a tudo o que é religioso e é preciso muito esforço para

compreender até mesmo um pensamento religioso.

Mas são aqueles dias em que você realmente percebe que está mancando que te levam direto para os braços de sua querida Mãe. Espero que minha Mãe Celestial continue a me educar bem durante a guerra. A ela eu confio tudo...”

As palavras de sua admissão na Congregação são levadas a sério pelo céu: “Salve Imperatriz, aqueles que estão dispostos a morrer por ti, te saúdam!”

As reações de seus colegas de classe à sua morte destacam a grandeza de sua jovem vida: “Mas nossa querida Mãe saberá por que ela tomou seu cavaleiro de fogo, o virtuoso congregado apaixonado por ela”.

Muito breve, o padre Kentenich reconheceu o perigo do nacional-socialismo e preparou suas fundação para os anos difíceis que viriam, inspirando-se nos heróis congregados. Eles os enterraram em um pequeno cemitério de honra à sombra do Santuário Original como um lembrete e encorajamento em todos os tempos de mudança que estavam por vir, quando a confiança e a entrega total eram necessárias.

Minha contribuição hoje

Escutar a Deus juntos

Esta é a melhor oportunidade

Onde tenho uma certa preguiça ou indiferença

que quero superar?

Onde posso (hoje) atrair outros comigo através de um exercício de paciência ou de renúncia?

Qual é a minha contribuição concreta para o Capital de Graças hoje?

Oração *(ver ao final da novena)*



Dia 6

Palavras do Documento de Fundação

“Seus corações já estão ardendo! Vocês tornaram o meu projeto seu: o coloco tranquilamente em suas mãos, assim como a sua execução.”

Dia 6

Um impulso para a vida

A canção “Fáisca da Alma” reza: “Brilha, pequena fáisca da alma, porque a tua luz brilha longe na noite escura! Torna-te o fogo que aquece os corações e os ilumina, porque através de ti Deus transforma o mundo”.

A fáisca que saltou do coração do pai espiritual para os meninos na tarde de 18 de outubro de 1914 acendeu um fogo que arde até hoje. Incontáveis corações são incendiados pela Aliança de Amor com Maria.

Dom João Pozzobon, diácono, marido e pai de sete filhos, tornou-se o iniciador da Campanha da Mãe Peregrina, que se espalhou do Brasil para todo o mundo. Ama a MTA, o Santuário e o Padre Kentenich. Em 1950, uma Irmã de Maria pediu-lhe que acompanhasse uma grande imagem da Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt, junto com os jovens, durante uma ação missionária de três meses. Dom João aceitou esta tarefa e permaneceu fiel a ela por 35 anos, até sua morte.

O fogo que arde dentro dele o faz perceber o desejo de um encontro com Deus nas pessoas próximas e distantes. Sua resposta em termos de capital de graças é muito concreta. Viajou mais de

140.000 km. com a imagem da peregrina no ombro, levando a Virgem às casas, hospitais, escolas e prisões. Resume o que o move em palavras simples: “A Virgem foi confiada a mim. Agora cabe a mim não decepcioná-la”.

Em todos esses lugares, promove o vínculo com Maria e a oração comunitária, especialmente o terço. Certa manhã, a caminho de sua missa diária, foi atropelado por um caminhão em meio a uma neblina espessa. Alguns dias antes, ele ofereceu sua vida para que a Campanha fosse internacional.

Minha contribuição hoje

Escutar a Deus juntos

Esta é a melhor oportunidade

Que fogo de entusiasmo por Schoenstatt arde dentro de mim?

Onde há alguém em meu entorno que está esperando para ser iluminado com a luz que quer brilhar desde o santuário do meu coração?

Que combustível quero dar hoje ao Capital de Graças?

Oração *(ver ao final da novena)*



Dia 7

Palavras do Documento de Fundação

“...assim também esta capela da nossa Congregação será para nós um berço de santidade. E esta santidade fará uma suave violência à nossa Mãe Celestial e a trará até nós.”

Dia 7

Um impulso para a vida

O Santuário Original torna-se para muitos aquele berço de santidade de que fala o Fundador. O Padre Kentenich mostra o ideal de uma santidade moderna em um tempo distante de Deus, em que os valores e dignidade são quebrados. É precisamente isso que fascina Karl Leisner.

Pouco antes do exame final do ensino médio, Karl entrou em contato pela primeira vez com a MTA no Santuário e com a espiritualidade de Schoenstatt. Descobriu este caminho para a sua auto-formação ao serviço do apostolado. Muitas vezes se refere ao “dia maravilhoso para estudantes do ensino médio em Schoenstatt” ao qual deve “tanto em termos de graça como de vocação” (1939). “Tomei muitas resoluções bonitas e boas lá” (1933). Sigo o chamado de Deus para o sacerdócio apesar de muitas lutas internas.

A devoção de Karl se vê submetida a duras provas. Mesmo nas difíceis condições da enfermaria do campo de concentração de Dachau, manteve um contato mensal com seu grupo da comunidade sacerdotal. O quanto a saudade do Santuário de Schoenstatt o comoveu nas últimas semanas de sua vida e seu sofrimento se expressa em dois

incidentes: Karl pede ao pai, que o está visitando em Planegg, para visitar o Santuário no caminho de volta a Schoenstatt, o que ele faz. Também escreveu a palavra-chave “na MTA” em seu diário quando soube da visita de um padre amigo ali. Sabe que está representado “na MTA” por pessoas próximas a ele. Em sua última anotação no diário, em 25 de julho de 1945, ele envia uma saudação especial a Mãe: “Boa noite, eterno, santo Deus, querida MTA, todos os queridos santos, todos os queridos vivos e mortos próximos e distantes! Abençoe também, Altíssimo, meus inimigos.”

Minha contribuição hoje

Escutar a Deus juntos

Esta é a melhor oportunidade

Posso ver a providência de Deus em uma situação que não escolhi?

Creio que é o plano de amor de Deus que pode se tornar um berço de santidade para mim e até uma bênção para os outros?

Que preocupações me pesam?

Posso simplesmente entregá-las a MTA e oferecê-las ao Capital de Graças?

Oração *(ver ao final da novena)*



NICHTS OHNE DICH  NICHTS OHNE UNS

Dia 8

Palavras do Documento de Fundação

“Não se preocupe com a realização do seu desejo. Egos diligentes eu digo a mim mesmo. Amo aqueles que me amam.”

Dia 8

Um impulso para a vida

Mario Hiriart, professor universitário no Chile, se sentiu chamado a viver a santidade como leigo. Na escola de educação de Schoenstatt, desenvolve o seu ideal pessoal “como Maria, cálice vivo, portador de Cristo”. Foi cofundador da Juventude Masculina de Schoenstatt no Chile e entrou na comunidade dos Irmãos de Maria para poder servir mais plenamente a Deus através de uma entrega total. Colocou sua devoção nas mãos da Virgem no Santuário de Bellavista.

Mario formula: “Quero ser uma integração personificada entre o céu e a terra.” E coloca em prática unindo o trabalho e a fé, o compromisso apostólico, o tempo livre e a oração.

Ainda ofereceu sua vida à Mãe “para a perfeita realização de seu Ideal Pessoal no Céu”. Um câncer grave, detectado tarde demais, aos 33 anos, lhe permitiu cumprir seu silencioso desejo de juventude de morrer aos 33 anos em Cristo.

Minha contribuição hoje

Escutar a Deus juntos

Esta é a melhor oportunidade

Em que contribuição concreta ao Capital de

Graças se expressa hoje o meu amor por Maria?

Como quero mostrar hoje a Mãe que a amo?

Onde posso descobrir e responder ao seu amor e preocupação por mim hoje?

Ou onde a Mãe quer que as pessoas ao meu redor sintam seu amor através de mim?

Oração *(ver ao final da novena)*



Dia 9

Palavras do Documento de Fundação

“Prove-me primeiro por atos que você realmente me ama e leva a sério o seu propósito. Agora você tem a melhor oportunidade para isso.”

Dia 9

Um impulso para a vida

As dificuldades não são, de forma alguma, argumento para esperar tempos melhores, deixar de lado os propósitos ou seguir o caminho mais fácil. A fidelidade se mostra especialmente em tempos de desafios.

Este ano de 2022 lembramos o aniversário da morte de Franz Reinisch há 80 anos. Sendo um jovem Palotino, conheceu o Movimento de Schoenstatt com sua cálida devoção a Maria e seu impulso missionário proveniente de Vicente Pallotti.

O Pe. Reinisch ficou muito impressionado com o que aprendeu com os textos e experimentou durante sua primeira visita a Schoenstatt. Quando os nacional-socialistas chegaram ao poder, o Pe. Reinisch enfrentou um grande desafio em sua vida como homem e como sacerdote. Adotou uma posição clara contra sua ideologia desumana. Quando foi convocado para o Exército, sua decisão estava tomada: não juraria por Adolf Hitler.

O padre Reinisch foi condenado à morte por “subversão da autoridade militar”. Em sua luta por sua fé e contra a injustiça dos nazistas, estava disposto a aceitar sua própria morte.

Foi o único sacerdote católico que se recusou a fazer o juramento de fidelidade a Hitler, pelo qual foi decapitado na prisão de Brandenburg-Görden em 21 de agosto de 1942.

Minha contribuição hoje

Escutar a Deus juntos

Esta é a melhor oportunidade

Os padrões de Deus são diferentes dos meus. Embora não tenha certeza absoluta de como tudo terminará, posso confiar como Maria: “Ele faz proezas com o braço”, canta Maria no Magnificat. O dia da Aliança é uma boa oportunidade para me maravilhar com a MTA sobre minha vocação para Schoenstatt.

Como lhe demonstro hoje minha gratidão por ter sido convidado a conhecer Schoenstatt?

Oração *(ver ao final da novena)*

Oração Final Diária

Querida Mãe Três Vezes Admirável, Rainha e Vitoriosa de Schoenstatt.

À sombra do Santuário nasceu a nossa família em todo o mundo.

Com nosso fundador, o padre Kentenich, acreditamos que você se estabeleceu aqui de maneira especial em 18 de outubro de 1914 e fez milagres de graça.

Na Aliança de Amor sabemos que estamos unidos através de países e continentes e nos colocamos a teu serviço.

“Devemos entender nossa missão na compreensão dos desafios atuais.

Para sua realização, são essenciais corações comovidos por esses ideais, e é necessária uma realização prática em projetos e iniciativas” (Pe. Ludwig Güthlein, Carta de Aliança do Movimento de Schoenstatt Alemanha julho 2022).

Juntos queremos escutar a Deus.

Juntos queremos aproveitar todas as oportunidades para avaliar adequadamente os desafios dos grandes processos de mudança no mundo e na Igreja.

Juntos damos hoje, conscientemente, nossa contribuição ao capital de graças e te confiamos todas as pessoas que trazemos em nossos corações.

Juntos, reunidos em torno de ti, imploramos ao Espírito Santo que nos guie nestas intenções.

Que todos os santuários de Schoenstatt sejam lugares de graça divina. Dá-nos abrigo, transforma-nos e envia-nos.

Desta maneira nos colocamos mais uma vez à sua disposição com a oração de consagração em preparação para o dia da Aliança, em 18 de outubro:



Oração

*Ó minha Senhora,
ó minha Mãe,
eu me ofereço todo a Vós,
e em prova de minha devoção para convosco,
eu vos consagro neste dia
meus olhos, meus ouvidos,
minha boca, meu coração
e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso,
ó incomparável Mãe,
guardai-me e, defendei-me como coisa
e propriedade vossa.
Amém.*

Fontes:

Lebensbilder aus der Schönstattfamilie; vergleiche
(Biografias de Schoenstatattianos; compare:)

- Margareta Wolff: Ihre Herzen haben Feuer gefangen,
- www.schoenstatt.de
- I. Roempler und M. Semmelbauer: ... an deiner Hand ... Das Leben Max Brunners
- www.franz-reinisch.org